

## **AVALIAÇÃO DO PREENCHIMENTO E EVASÃO DE VAGAS DAS POLÍTICAS DE COTAS NO CENTRO DE ENGENHARIAS DA UFPEL**

**TAIANE CAROLINE CÂNDIDO<sup>1</sup>; ÉVERTON FREITAS<sup>2</sup>; MARA BEATRIZ GOMES<sup>3</sup>; ADRIANA GOMES<sup>4</sup>; GILSON PORCIÚNCULA<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [taianeccandido@gmail.com](mailto:taianeccandido@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [freitasbeverton@gmail.com](mailto:freitasbeverton@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mbng.adv@gmail.com](mailto:mbng.adv@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [adriana.cearte@gmail.com](mailto:adriana.cearte@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gilson.porciuncula@gmail.com](mailto:gilson.porciuncula@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

Um dos grandes problemas enfrentados hoje nas Universidades Públicas Brasileiras é o aumento da evasão de alunos durante a graduação, principalmente em cursos da área de exatas. Muito se tem argumentado que um entrave é a dificuldade da comprovação da hipossuficiência de acordo com as normas vigentes. Mas, outras questões têm passado ao largo, sendo que grandes necessidades de acompanhamento do desempenho destes estudantes, que se desdobram em políticas efetivas e permanentes em outras instituições (SILVEIRA et al., 2013, p. 179 e 180).

Na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) encontra-se o Centro de Engenharias (CEng), onde está concentrado a maior parte dos Cursos de Engenharias desta instituição, razão pela qual escolheu-se essa unidade como campo desta pesquisa sobre evasão acadêmica na área de exatas. Assim, este trabalho reúne um conjunto significativo de dados sobre o ingresso e a permanência de alunos cotistas pretos, pardos e indígenas do CEng<sup>2</sup>. Os dados tratados são relativos aos índices de vagas ofertadas, seus preenchimentos e evasões dos estudantes. Desta forma, o objetivo deste trabalho é um estudo preliminar sobre o processo de acesso e evasão nos cursos do Centro de Engenharias.

### **2. METODOLOGIA**

Para realização do trabalho fez-se um levantamento e comparações sobre vagas ofertadas, preenchidas e as evasões nos cursos do Centro de Engenharias da UFPEL, para cotistas das modalidades L02 e L06, entre o período de 2013 a 2017, através dos bancos de dados das Coordenadorias de Graduação do CEng e do banco de dados sobre alunos cotistas da Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC) da UFPEL.

Para conceituar evasão, foram considerados três tipos: a) Evasão do Curso - quando o estudante desliga-se do curso superior em situações diversas, como abandono, desistência, trancamento ou reopção; b) Evasão da Instituição - quando

<sup>1</sup>São eles: Engenharia Agrícola, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Eletrônica, Engenharia Industrial Madeireira, Engenharia de Petróleo, Engenharia Geológica e Tecnólogo em Geoprocessamento.

<sup>2</sup>Em 2013, quando a UFPEL implementou a política de cotas, a Lei Federal n.º 12.711/2012 não contemplava as pessoas com deficiência. Por isso, neste estudo, serão abordadas apenas as modalidades já existentes desde o início da política, com enfoque nos cotistas raciais das seguintes modalidades: L02 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública. L06 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

o estudante desliga-se da instituição na qual está matriculado; c) Evasão do Sistema - quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior.

A partir das análises dos dados dos alunos, a Tabela 1 mostra a relação de cursos e o total de suas respectivas vagas ofertadas para cotas L02 e L06, preenchidas e evasivas, durante os anos de 2013 a 2017.

Onde: VO - Vagas Ofertadas; VP - Vagas Preenchidas; VE - Vagas Evasivas

**Tabela 1 - Engenharias do CENG e Total de Vagas**

Cursos	TOTAL		
	VO	VP	VE
Engenharia Agrícola	42	28	18
Engenharia Ambiental e Sanitária	42	21	3
Engenharia Civil	42	37	7
Engenharia de Controle e Automação	42	24	10
Engenharia de Produção	52	45	23
Engenharia Eletrônica	42	23	13
Engenharia Industrial Madeireira	42	27	13
Engenharia do Petróleo	40	25	15
Engenharia Geológica	40	20	8
Geoprocessamento	44	22	16
Total	428	272	126

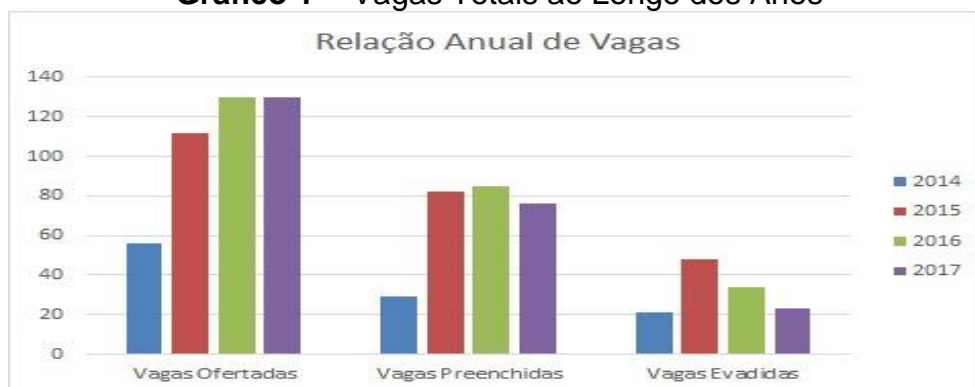
Fonte: elaboração dos autores.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro aspecto a ser considerado relaciona-se às estatísticas no ano de 2013, pois, conforme os dados analisados, nessa ocasião não foi contabilizado o preenchimento das modalidades de cotas L02 e L06 nos Cursos do CEng. Vale ressaltar que 2013 foi o primeiro ano de implementação da política de cotas na UFPel, desta forma, fica uma dúvida que não poderá ser elucidada neste trabalho, devido a imprecisão dos dados desse período. Sendo assim, à análise apresentada considerará os dados a partir de 2014.

Os resultados desta implementação são apresentados nos dados de preenchimento das vagas disponíveis nas modalidades de cotas L02 e L06. Nos primeiros anos de implementação desta política pública as vagas não foram preenchidas em sua totalidade. Já em 2015 percebe-se um aumento significativo da ocupação dessas vagas: o Gráfico 1 mostra esta proporção, além disso, apresenta que a evasão de alunos que ingressaram nesse período aumentou, no entanto, essa evasão tem diminuído ano a ano, não acompanhando a proporção de vagas ofertadas.

**Gráfico 1 - Vagas Totais ao Longo dos Anos**

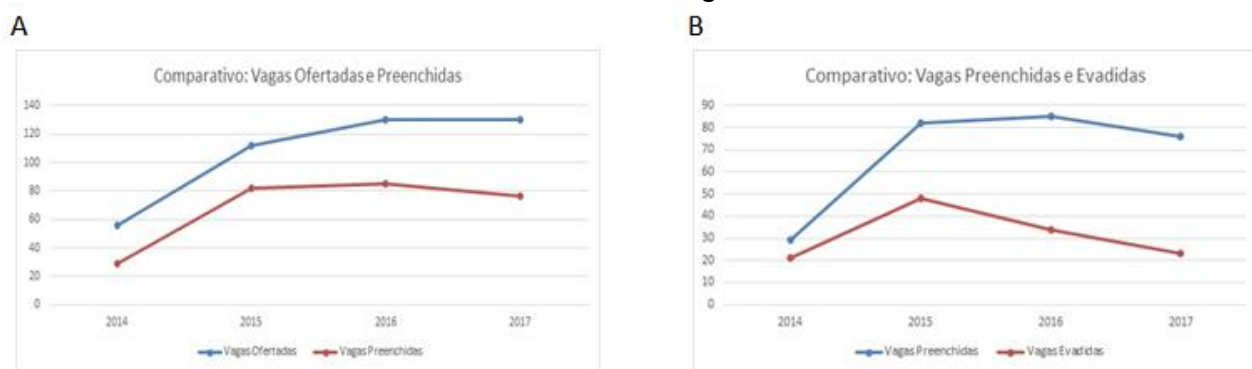


Fonte: elaboração dos autores.

A Figura 1 mostra a relação de dois gráficos, A e B. No Gráfico A apresenta-se o comparativo entre Vagas Ofertadas e Vagas Preenchidas nas modalidades L02 e L06 em relação a todos os cursos do CEng, percebendo-se que a proporção de vagas preenchidas tende a um valor fixo de aproximadamente 67% das vagas ofertadas.

No Gráfico B, a avaliação foi realizada comparando a evolução da relação de Vagas Ofertadas e Vagas Evadidas, nas modalidades L02 e L06 no CEng. É possível verificar que nos dois primeiros anos a relação de evasão era mais que a metade das vagas preenchidas, no entanto, percebe-se uma diminuição desta evasão nos dois últimos anos, onde em 2017 esse valor é menor que um terço das vagas preenchidas.

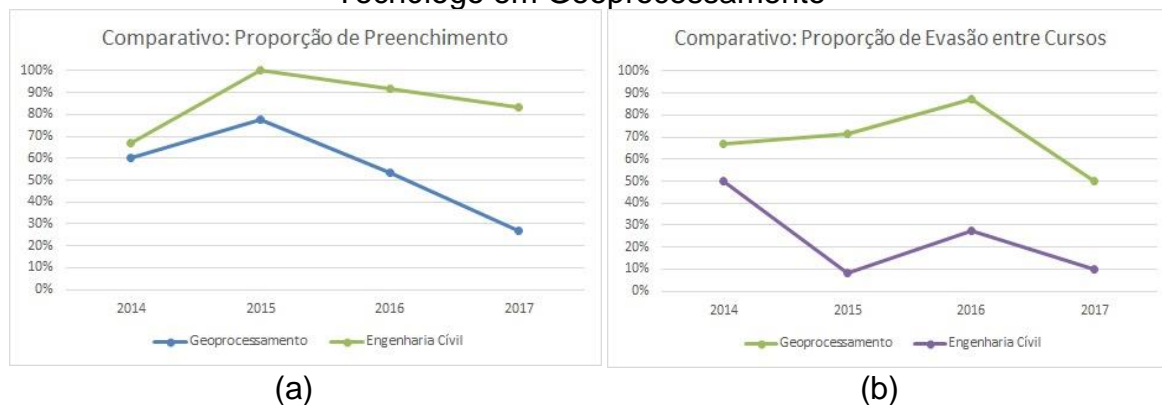
**Figura 1 - Comparativo Entre Vagas Ofertadas e Vagas Preenchidas e Comparativo de Vagas Preenchidas e Vagas Evadidas ambas Modalidades L02+L06 no CEng**



Fonte: elaboração próprios autores.

Nos Gráficos a e b, da Figura 2 são apresentados exemplos em relação a Figura 1, uma proporção, respectivamente, de preenchimento e evasão entre dois cursos, o de Engenharia Civil e Tecnólogo em Geoprocessamento, percebe-se que na Engenharia Civil que é um curso mais clássico, o preenchimento da vagas encontra-se quase na sua totalidade, enquanto a evasão é bastante baixa. Já no curso de Tecnólogo em Geoprocessamento, que é um curso mais novo, a taxa de preenchimento é menor e está em declínio a cada ano, e a taxa de evasão a mantém acima de 50%.

**Figura 2 - (a) Preenchimento (b) Evasão, de vagas entre Engenharia Civil e Tecnólogo em Geoprocessamento**



Fonte: elaboração próprios autores

Entende-se que as políticas de cotas para o acesso no ensino superior tem avançado de forma substantiva, no entanto, percebe-se que a UFPel necessita aprofundar e complementar tal ação, principalmente em dois aspectos: a divulgação da política na comunidade, para aumentar o preenchimento das vagas e nas políticas de permanência com vista à diminuir a evasão dos estudantes.

#### 4. CONCLUSÕES

O estudo apresentado teve como objetivo mostrar o processo de acesso e evasão de cotistas das modalidades L02 e L06 nos cursos do CEng, mostrando que a política de cotas está trazendo bons resultados, no entanto é necessário complementar essa política com ações de divulgação e permanência.

Além disso, os dados mostram que os cursos de engenharia mais clássicos, apresentam uma maior taxa de preenchimento de vagas e menores evasões, comparados com cursos mais novos no mercado.

Tendo em vista que este trabalho é um estudo preliminar, seria importante considerar que se estabeleça metas de alcance a curto e médio prazo para incrementar o índice de preenchimento das vagas e consequentemente o número de formandos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Acessado em 29 jun. 2018. Online. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm)

SILVEIRA, P. R; SILVEIRA, M. I. C. M; MESSIAS, A. R. Monitoramento, permanência e promoção da diversidade: as ações afirmativas em risco na Universidade Federal de Santa Maria-RS. In: SANTOS, Jocélio Teles dos (Org.) **O impacto das cotas nas universidades brasileiras**, Salvador, 2013. Acessado em 29 jun. 2018. Online. Disponível em: [http://www.redeacaoafirmativa.ceao.ufba.br/uploads/ceao\\_livro\\_2013\\_JTSantos.pdf](http://www.redeacaoafirmativa.ceao.ufba.br/uploads/ceao_livro_2013_JTSantos.pdf)

UFPEL. **RESOLUÇÃO nº 14 DE 28 DE OUTUBRO DE 2010.** Acessado em 04 set. 2018. Online, Disponível em: [https://wp.ufpel.edu.br/cra/files/2015/11/re\\_14\\_2010.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/cra/files/2015/11/re_14_2010.pdf)

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Acessado em 04 set. 2018. Online. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12711](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711).